

Carlos Ventura Fonseca  
Gláucia Helena Motta Grohs  
Camille Johann Scholl  
(Orgs.)

Caderno de resumos do  
VI SEMINÁRIO  
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

1ª Edição

Porto Alegre  
UFRGS  
2021

## 9. UMA OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO FORA DO MEU LUGAR

---

Lucio de Souza Gastal

Profa. Dra. Roselane Zordan Costella (Orientadora)

O Estágio Supervisionado em Geografia III foi aplicado pela primeira vez de forma remota. O primeiro desafio encontrado foi o da busca do espaço onde aconteceria, o que foi resolvido com ajuda de um colega que ofereceu para que eu me juntasse a ele no Instituto Estadual de Educação no qual iria realizar suas práticas, localizado em São Jerônimo sua cidade natal, há cerca de 70km/h de Porto Alegre onde resido. Como não conhecia São Jerônimo, a primeira tarefa foi fazer uma pesquisa sobre o local e conversar com o colega que foi meu companheiro durante o estágio, crescido lá e que pode me dar um panorama sobre a vida na cidade. Passado o momento inicial de compreender que trabalharia com alunos de uma realidade mais distante da minha do que já imaginava que seria me deparei com o mesmo problema que todos os demais colegas, mesmo aqueles que estariam com escolas na esquina de sua casa, o de preparar aulas que não ocorreriam no espaço escolar de sala de aula, mas através da tela do computador, utilizando o Google Meet em encontros semanais síncronos com parte de alunos (uma média de 6), além de materiais assíncronos para aqueles que não puderam estar presentes por limitações de tempo, ou de acesso às ferramentas necessários. Por se tratar de jovens de 11 a 12 anos optamos para sempre que possível utilizar a tecnologia a nosso favor, com linguagens e aplicativos que estão habituados ao usarem a internet, que devido ao fato de não estarem mais convivendo no ambiente da escola, está mais presente do que nunca na vida deles. Foi pensando nisso que elaboramos vídeos que auxiliaram na comunicação e na didática para trabalhar conteúdos e no estímulo a reflexões. Para isso foi utilizado em uma das práticas o TikTok, aplicativo de mídias para compartilhamento de vídeos curtos, que além de possuir ferramentas de edição possui uma linguagem própria de seus usuários, totalmente nova para mim, nascido no início da década de 90, mas completamente parte do dia-a-dia de jovens da idade turma de sexto ano que estávamos nos comunicando, logo foi preciso primeiramente me apropriar para depois construir o material, que foi aparentemente muito bem recebido e gerou surpresa provavelmente por não esperarem que a rede social aparecesse em aula. Além da realização de vídeos onde foram testadas linguagens que transmitisse informações de forma que os atraísse, a maior parte dos encontros síncronos foi realizada através dos vídeos-chamada, onde o desafio foi fazer com que participassem, ligando os microfones e se possível as câmeras. Houve uma grande dedicação para que os objetos do conhecimento a serem trabalhados (previamente sugeridos pela professora da escola) partissem da realidade dos alunos. Como éramos dois estagiários, um que cresceu no mesmo lugar que os alunos e outro que nem mesmo conhecia, utilizamos isso para que: Enquanto um trazia sua experiência para aproximar os alunos, o outro aproveitava sua falta de conhecimento, incentivando que os alunos apresentassem a cidade e com isso além construir conhecimentos se reconhecessem como autores no lugar em que vivem. Dessa forma acabei por aprender mais do que já tinha expectativas e assim que for possível uma das primeiras coisas que tenho vontade de fazer é conhecer São Jerônimo pessoalmente.